

Lula e Arraes fecham acordo para 2º turno

Recife — O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, e o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, devem juntar suas forças no segundo turno da eleição presidencial. Este foi o principal resultado do encontro entre os dois, que durou duas horas e 50 minutos, na noite da quarta-feira. Depois de passar o dia em campanha, em Recife, Lula foi visitar o governador no Palácio do Campo das Princesas.

O candidato da Frente Brasil saiu do encontro dizendo que compreendia o fato de Arraes apoiar o PMDB no primeiro turno. Espera, no entanto, contar com seu apoio no segundo turno. "Há uma concordância explícita entre nossas propostas e estamos caminhando para nos juntarmos em alguma esquina no futuro", disse Lula.

O deputado Plínio de Arruda Sampaio (SP) participou da conversa e insistiu para que Arraes se engajasse na Frente Brasil imediatamente. Apesar das restrições que faz ao candidato Ulysses Guimarães, Arraes continua com o PMDB.

A escolha do candidato a vice na chapa da Frente Brasil foi tratada apenas quando Lula afirmou que o reitor da Universidade de Brasília, Cristovam Buarque, pode vir a ser o melhor nome para unir

os quatro partidos que participam da coalizão (PT, PSDB, PC do B e PV).

Todos os participantes da reunião negaram que tenha sido estudada a possibilidade de Arraes vir a influir na escolha do candidato a vice.

Visitas

Alguns setores da direção regional do PT em Pernambuco, contrários à reunião, chegaram a impedir que o encontro se realizasse quando Lula esteve em Recife, no mês de abril. Ontem de manhã, o candidato do PT visitou os trabalhadores do Porto de Recife e deu entrevista à TV, antes de seguir para Salvador.

O governador Miguel Arraes não está preocupado com possíveis repercussões negativas nas bases do PMDB por causa do seu encontro com Lula.

"Estou aberto a conversações com todo mundo que queira conversar comigo. Já recebi Mário Covas, Brizola, Ulysses, Lula e receberei qualquer outro que queira dialogar comigo sobre os graves problemas do nosso País" - disse Arraes.

Antes de embarcar para Salvador, Lula considerou produtivo o reatamento das relações do PT com o governo de Pernambuco.